



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS  
GAMALIELCENTRO EDUCACIONAL E CULTURA DA AMAZONIA  
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**ANNE NICOLY ARNAUD ALVES  
EUZIVANE BEZERRA LEITE**

**A ATENÇÃO ODONTÓLOGICA AOS IDOSOS DO ESTADO DO PARÁ  
REGISTRADOS NO EGESTOR- SISAB- MINISTÉRIO DA SAÚDE: UMA  
SÉRIE HISTÓRICA DE 2019-2022**

**Tucuruí – PA**

**2024**

ANNE NICOLY ARNAUD ALVES  
EUZIVANE BEZERRA LEITE

**A ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AOS IDOSOS DO ESTADO DO PARÁ  
REGISTRADOS NO EGESTOR- SISAB- MINISTÉRIO DA SAÚDE: UMA  
SÉRIE HISTÓRICA DE 2019-2022**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação  
apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e  
Ciências Humanas - Gamaliel, como requisito para  
obtenção de grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Amujacy Tavares Vilhena

**Tucuruí – PA**

**2024**

## RESUMO

Objetivo: Avaliar a quantidade de procedimentos odontológicos ofertados a pessoa idosa do Estado do Pará dos anos de 2019-2022. Metodologia: Trata-se de um levantamento de dados de um período de 48 meses da competência de janeiro de 2019 a dezembro de 2022 do Estado do Pará, utilizando dados informados no sistema de informação (SISAB). Mesmo com o passar dos anos o cuidado com a saúde bucal da pessoa idosa é deixado de lado e não se é dada a devida atenção necessária.

Palavras-chave: Odontologia, Pessoa Idosa, Saúde Bucal.

## ABSTRACT

Objective: Evaluate the number of dental procedures offered to elderly people in the state of Pará in the 2019-2022. Methodology: This is a data collection over a period of 48 months of the January competition 2019 to December 2022 from the state of Pará, using data reported in the information system (SISAB). Even as the years pass caring for the oral health of elderly people is left aside and is not given the necessary attention.

Keywords: Dentistry, Elderly person, Oral Health.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	5
2	METODOLOGIA.....	5
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	5
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	5
5	CONCLUSÃO .....	8
	REFERÊNCIAS .....	9
	APÊNDICE A – Carta de aceite da Revista FT	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

Brasil, (2006) mostra que o grande desafio na atenção a pessoa idosa é conseguir contribuir com que elas consigam descobrir novamente a possibilidade de viver sua própria vida com grande qualidade. Para que isso seja possível a sociedade precisa considerar o contexto familiar e social, e conseguir reconhecer o potencial e o valor das pessoas idosas.

Segundo Drago (2018), a inclusão no SUS dos programas de saúde bucal da pessoa idosa, busca a redução das limitações físicas, desigualdades e injustiças sociais. Os serviços de saúde bucal no Brasil são escassos em promover a população da pessoa idosa não tendo o cuidado adequado, tendo a falta da oferta na prevenção e promoção da saúde.

De acordo com o autor Sera (2021), a saúde das pessoas idosas tem sido foco de muitos estudos, inclusive, na odontologia. Tendo em vista que grande parte desse público apresentam perdas de dentes e conseqüentemente geram problemas na mastigação, na articulação temporomandibular (ATM) e na vida social.

Segundo Mello (2005), as pesquisas atuais chamam atenção para relação entre a saúde bucal e geral da pessoa idosa, mostrando que as más condições de saúde bucal acarretam em fatores predisponente a doenças sistêmicas que agravam a condição da saúde da pessoa idoso.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, com série temporal de 48 meses sobre atendimentos odontológicos realizados no SUS, utilizando dados informados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde. O SISAB funciona como sistema de informação para financiamento e adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica.

A busca foi realizada em março de 2023 e incluiu o período entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022. Na seleção dos dados do SISAB foram realizadas as seguintes opções: Saúde/Produção; Unidade Geográfica: Brasil; Competência: jan/2019 a dez/2022; Linha do relatório: região; Tipo de produção: Atendimento odontológico; Tipo de equipe: Eq. de Saúde Bucal – SB; Sexo: Masculino, Feminino; Tipo de consulta; Procedimentos; Faixa Etária: de 60 até 110 anos.

Os dados foram importados, organizados e descritos através do software Microsoft Excel®.

## **3 REVISÃO DE LITERATURA**

De acordo com o autor, Sera (2021) demonstra que a saúde das pessoas idosas tem sido foco de muitos estudos na área odontológica, a maioria desses idosos apresentam perda de dentes e com isso acarretam em problemas na mastigação, na articulação temporomandibular (ATM) e na vida social.

Da Silva (2011) mostra que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma estratégia que busca uma nova abordagem no cuidado em saúde. Ao privilegiar a

atenção primária, ela contribui para a melhoria dos indicadores de saúde da população e para a redução de demanda por serviços especializados e hospitalares.

Segundo Veras (2001) Os idosos que usam próteses dentárias mastigam de 75 a 85% menos eficientemente que aquelas com dentes naturais. Portanto, é essencial que os idosos com dentaduras sejam conscientizados sobre a importância de uma nutrição adequada e se esforcem para incluir alimentos mais nutritivos em sua dieta. Isso pode envolver o consumo de alimentos macios, mas também a busca por opções ricas em fibras, vitaminas e minerais, como vegetais cozidos, frutas em purê ou sucos naturais.

A garantia do bem-estar se relaciona diretamente com a saúde bucal, uma vez que problemas dentários podem causar dor e desconforto, afetando a qualidade de vida do idoso. Além disso, uma boa saúde bucal contribui para a melhoria da mastigação, permitindo uma alimentação adequada e uma melhor absorção de nutrientes, o que é essencial para a manutenção da saúde geral (BRASIL, 2008).

É fundamental que a promoção de saúde bucal em idosos envolva tanto a família quanto os cuidadores, uma vez que eles desempenham um papel fundamental na manutenção da saúde bucal do idoso. Através de orientações e estímulo à higiene oral adequada, esses cuidadores podem contribuir para a prevenção de problemas bucais (BRASIL, 2008).

Silvia e colaboradores (2016), afirmam que é necessário considerar que a saúde bucal do idoso está diretamente relacionada com sua saúde geral. Várias doenças crônicas, como a diabetes e a hipertensão, podem afetar a saúde bucal e vice-versa. Portanto, é importante que os cuidados com a saúde bucal do idoso sejam integrados a um cuidado global e multidisciplinar.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os relatórios adquiridos através do SISAB (Sistema de informação em saúde para atenção básica), os atendimentos realizados no estado do Pará, nos anos de 2019 à 2022.

Nas tabelas 1,2 e 3 estão, de forma detalhada, os tipos de procedimentos realizados durante esses anos. Ao somar cada procedimento de acordo com os dados que foram disponibilizados pelo SISAB. Observa-se na tabela 1 a soma de todos os procedimentos realizados desde a primeira consulta odontológica até a consulta de manutenção.

Na primeira consulta foram realizados a totalidade de 98.265 procedimentos. Nas consultas de retorno foram realizados um total de 136.527 procedimentos. Por fim, foram realizados 15.622 procedimentos na consulta de manutenção.

Tabela 1 - Consultas e procedimentos odontológicos realizados do Estado do Pará de 2019 a 2022.

Procedimentos sb	Primeira consulta odontológica	Consulta de retorno	Consulta de manutenção
Orientação de higiene bucal	15487		17.873 1982
ATF (indiv. por sessão)	21492		25.718 3063
Ins. de prótese dentaria	2698		3.850 595
Tratamento de alveolite	7072		8.220 1384
Exodontia de dente permanente	15524		18.924 2525
RAP supra. (por sextante)	4816		5.513 582
Rest. dente permanente post.	720		996 115
RAP subgingival(por sextante)	7122		9.891 1095
Capecamento pulpar	3609		4.595 541
Cimentação de prótese dentária	2582		5.926 451
Ret. de pontos de cirurgias	2648		6.098 605

Fonte: Adaptado SISAB, 2023.

Tabela 2 – É possível observar os procedimentos realizados de acordo com cada gênero. No qual através da soma desses procedimentos, foi possível obter a totalidade de 26.107 na primeira consulta em paciente do sexo feminino. Quanto as consultas de retorno foram 35.360 procedimentos realizados. Nas consultas de manutenção, foram realizados 4.564 procedimentos.

Tabela 2. Consultas e procedimentos odontológicos realizados do Estado do Pará de 2019 a 2022

Sexo	Primeira consulta odontológica	Consulta de retorno	Consulta de manutenção
Feminino	26107	35360	4564
Masculino	26766	40382	4797

Fonte: Adaptado SISAB, 2023.

Tabela 3 - Consultas e procedimentos odontológicos realizados do Estado do Pará de 2019 a 2022.

Vigilância em saúde bucal	Masculino	Feminino	Total
Alteração em tecidos moles	2552	2214	4766
Dor de dente	18.213	12448	30661
Traumatismo dento alveolar	436	344	780

Fonte: Adaptado SISAB, 2023.

Kreves e colaboradores discutem que os idosos têm sido foco de atenção principalmente quanto ao impacto da saúde bucal em sua qualidade de vida. Pensando justamente no bem-estar físico, mas especialmente mental, fica a dúvida quanto à importância das reabilitações protéticas para pacientes idosos.

Segundo o conceito de Ruffino Netto (1992), uma boa qualidade de vida é aquela que oferece um mínimo de condições para que os indivíduos nela inseridos possam desenvolver o máximo de suas potencialidades, sendo elas: viver, sentir ou amar, trabalhar produzindo bens ou serviços, fazer ciência ou artes, viver para adquirir meios utilitários, ou simplesmente existir.

A abordagem interdisciplinar da atenção ao idoso, no que se refere à saúde bucal, tem se mostrado eficiente ao influenciar na qualidade de vida deste indivíduo por permitir que ele seja tratado dentro de uma visão integrada, sem desconsiderar a ocorrência de doenças sistêmicas que interfiram no ambiente bucal (Domingos, Moratelli, & Oliveira, 2011).

O cirurgião-dentista deve identificar as atividades específicas de saúde bucal, alterações fisiológicas e anatômicas decorrentes ao processo de envelhecimento, orientações aos idosos e familiares sobre os cuidados que devem ter com relação à prevenção de afecções bucais prevalentes. (Santos, 2019)

## 5 CONCLUSÃO

Os estudos revelam que, mesmo com o passar dos anos o cuidado com a saúde bucal da pessoa idosa é deixado de lado e não se é dada a devida atenção necessária. Onde muitos apresentam problemas bucais e dificuldade na mastigação. Sendo assim, é necessário criar ações de promoção e prevenção de saúde bucal para esse público. Esses cuidados são importantes para que a pessoa idosa possa se manter mais ativo e é também um incentivo para sua autonomia e dependência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

DA SILVA, Luciana Terezinha. Alterações bucais do envelhecimento e implicações para a atenção odontológica. 2011.

DRAGO, Mariana Aleluia. Saúde bucal do idoso: Revisão integrativa dos estudos na base de dados Scielo. Saúde e Desenvolvimento, v. 13, n. 7, 2018.

Kreve,S., & Anzolin,D. (2016, janeiro). Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso. Revista Kairós Gerontologia,19(N.o Especial 22,“Envelhecimento e Velhice”), pp. 45-59. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP.

MELLO, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de et al. Promovendo o cuidado à saúde bucal do idoso: revelando contradições no processo de cuidar e incorporando melhores práticas a partir do contexto da instituição de longa permanência para idosos. 2005.

SANTOS, Luíz Fábio Coutinho dos. Prevenção da saúde bucal do idoso e alterações dentárias. 2019.

SILVA, Cíntia Raquel Ferreira et al. Saúde Bucal dos Idosos Institucionalizados em Teresina. Revista de Saúde Pública de Santa Catarina, v. 9, n. 1, p. 54-63, 2016.

SERA, Eduardo Aoki Ribeiro et al. Avaliação de saúde bucal em idosos da Universidade da Maturidade: estudo transversal. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 10, n. 3, p. 436-441, 2021.

VERAS, R. Modelos contemporâneos no cuidado à saúde: novos desafios em decorrência da mudança do perfil epidemiológico da população brasileira. Revista USP, [S. l.], n. 51, p. 72-85, 2001. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i51p72-85. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/35100>. Acesso em: 16 set. 2023.

APÊNDICE

*Revista*ft  
www.revistaft.com.br ISSN 1678-0817 - Qualis  
"B2"



## CARTA DE ACEITE

Declaro para devidos fins que o artigo intitulado

A ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AOS IDOSOS DO ESTADO DO  
PARÁ REGISTRADOS NO EGESTOR- SISAB- MINISTÉRIO DA SAÚDE:  
UMA SÉRIE HISTÓRICA DE 2019-2022

de autoria de:

ANNE NICOLY ARNAUD ALVES  
EUZIVANE BEZERRA LEITE  
AMUJACY TAVARES VILHENA

Foi aceito para publicação pela Revistaft  
e será publicado na  
**Edição Nº 128 - Volume 28 - novembro de 2023**

  
Dr. Oston Mendes  
Fundador e Editor-Chefe



**Revistaft Multicientífica - ISSN:1678-0817 CNPJ:48.728.404/0001-  
22 R. José Linhares, 134 - Leblon - Rio de Janeiro - RJ- Brasil.**